Revolução humana pelas inovações tecnológicas no século XX.

Nossa!! Quantas criações ocorreram, quanto de inovações da história humana foi registrado, realmente o mundo nunca mais seria o mesmo depois do final do século XIX. Foi o resplandecer de ideias, gênios e descobertas em um verdadeiro “*big bang”.*

Muito difícil tentar relatar tantos ocorridos e não ser injusto esquecendo algum fato, portanto, vou começar sobre o primeiro tema que me vem a mente e tenho grande apreço, o rádio, essa foi uma grande semeadora que auxiliou a humanidade trazendo a informação em grande velocidade. Vamos trazer ao campo das ideias o cenário nacional de início da república

Uma nação diversa e em grande parte de suas terras eram rurais no início de século XX, a indústria foi o grande atrativo às metrópoles, na década de trinta começaram a industrializar-se, não era para qualquer um o trabalho no campo e a mecanização do campo provocaria a queda nos números de postos de trabalho, os ruralistas foram atraídos para os grandes aglomerados de municípios com o objetivo de trabalhar no mercado industrializado onde novidades abundavam na sociedade como as vias públicas iluminadas à noite por meio do gás encanado e o bonde elétrico era o transporte de massa.

Getúlio Vargas o líder da revolução pôs fim à República Velha e lançou a sociedade o salário mínimo e a jornada de oito horas, bem como, assim implantou procedimentos administrativos que Henry Ford não os criara e sim implementou com maestria melhor do que a revolução industrial o fizera, sendo que todos os acontecimentos vieram ser transmitidos ao povo pelo jornal impresso uma grande ferramenta de comunicação tecnológica, ou seja, impressão por tipografia de Gutenberg mais uma revolucionária máquina de 1450.

Somente a classe média, elite e alguns mais letrados sabiam ler, nesta época com algo em torno de 76% de analfabetos, logo, as grandes massas foram informadas pelo rádio, o mesmo transmitiria copas do mundo, inesquecíveis Fla-Flus, tragédias humanas, o início e decorrer de guerras.

O Cassino do Chacrinha era o sucesso por conta da nova tecnologia que mexia com o imaginário dos ouvintes porque essa comunicação era transmitida somente por áudio e como igualmente o hábito de ler a imaginação era o que criava as cenas, figurinos e fisionomias dos protagonistas. Em pensar que vieram uma atrás da outra as inovações como o cinema mudo, por conseguinte, lançaram o cinema falado, o mesmo foi o precursor dos jornais televisivos porque a população iria ao cinema não somente ver os lançamentos da sétima arte e sim também assistir as transmissões de jornais com imagens e som.

O próprio rádio também lançou as famosas rádios novelas que como o cinema foram levadas a televisão posteriormente, plagiando o querido Chacrinha que foi para a TV também dizia “Na TV nada se cria, tudo se copia!”.

Nesse meio tempo o homem fez festivais como *Woodstock* com guitarras elétricas e pedais de distorção (outra criação tecnológica da época) e o que dizer desse feito de chegar à lua com foguetes propelidos. Contudo, naquele final de século XX houveram novamente grandes aperfeiçoamentos que acarretaram como no final do século anterior, revoluções tecnológicas, todavia, agora eram digitais e ocorreram para mudar completamente tudo na sociedade moderna desde o mais longínquo povoado até as modernas cidades.

As indústrias de produtos eletrodomésticos, automobilística, medicina, mapeamento da galáxia, previsão do tempo foram alguns exemplos decorrentes do meio digital executado a distância, irei resumir em duas palavras o grande levante tecnológico desde os anos 1990 até hoje, o telefone celular e a *Web* aberta, permitiram ter o rádio, cinema, televisão, bibliotecas, notícias e o conhecimento tudo ao alcance das mãos.

No início do século passado novas profissões surgiram graças as descobertas científicas que proporcionaram novos cargos para atender a modernidade da sociedade a época como o *chauffeur*, operador de iluminação, técnico de elevadores, bombeiros gazistas, no entanto, hoje a popularização da computação e *web* fazem aparecer novas profissões por conta da distância está simplificada na palma da mão com o celular ou notebook com acesso a grande rede mundial.

Computadores eram lentos, quentes e do tamanho de apartamentos e agora são de dimensões de livros com uma velocidade que proporciona uma produção de conteúdo onde vários seriam necessários em um escritório ou loja de departamentos para produzir, agora uma *E-commerce* que realiza vendas para todo o planeta a partir de um quarto num subúrbio qualquer, assim também, salas de contabilidade de rede de supermercados com doze profissionais foram substituídos a três pessoas com *PC’s* e uns algoritmos corretos para devida automatização da contabilidade.

Consequentemente devemos pensar e refletir que o uso indevido e as facilidades oriundas das revoluções tecnológicas podem acarretar em consequências maléficas quando mal utilizadas, por exemplo o aumento de obesidade, invasão de privacidade, lesões decorrentes de má postura, claridade de telas e emburrecimento devido a ter tudo pronto sem se preocupar em buscar a origem do fato compartilhado.

Sendo um otimista como sou por natureza e por ser brasileiro acredito que há muito mais benesses do que problemas, que nos farão evoluir em grande velocidade a um futuro brilhante já que estamos todos conectados, a informação está numa fração de tempo quântica. Portanto, o ser humano está ciente de todas irregularidades e necessidades para que possamos atravessar os séculos criando, inovando, mudando e fazendo valer a máxima de Antoine Laurent de Lavoisier “Na Natureza, nada se cria, nada se perde, tudo se transforma” e transformaremos nós primeiramente e consequentemente o universo se Deus nos permitir.